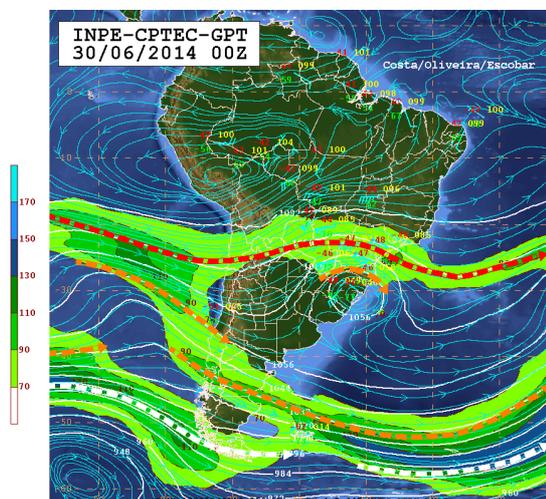




## Análise Sinótica

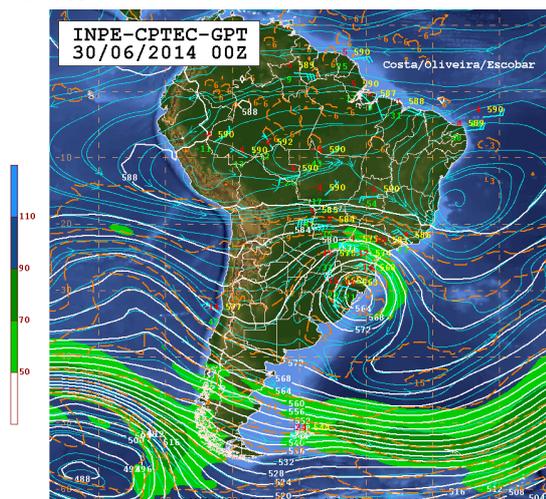
30 June 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



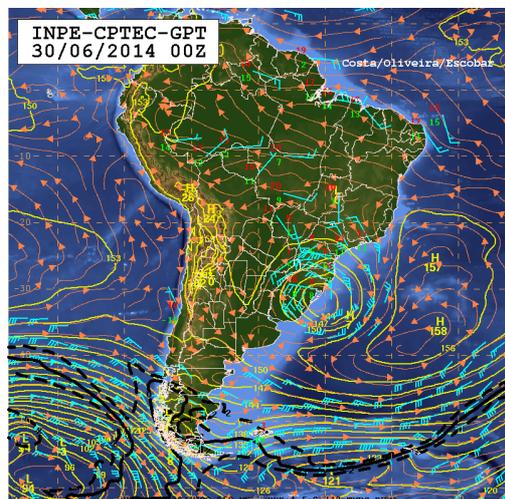
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z de hoje (30/06), observa-se sobre o sul do Peru o centro de uma área de alta pressão que estende uma área de crista em direção ao sul do AM e norte de RO, porem a circulação associada atua sobre o MT, sul de RO. Sobre GO, MG, oeste da BA, TO e nordeste de MT se observa que o escoamento tem bastante difluência. Um ramo do Jato Subtropical pode ser observado ondulando com curvatura anticiclônica desde o Pacifico, norte do Chile e da Argentina e com curvatura ciclônica sobre o norte do Paraguai, sul de MS, norte do PR, sul de SP e prosseguindo pelo Atlântico com curvatura anticiclônica. Entre o PR e SC se observa o acoplamento do JST com o Jato Polar Norte contornando um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), cujo centro está posicionado em torno de 31°S/51°W. Sobre o continente ao sul de 35°S se observa outros dois ramos do JPN com orientação de noroeste desde o Pacifico, passando pelo Chile e Patagônia Argentina. O ramo do Jato Polar Sul (JPS) tem orientação zonal sobre o sul do Continente entre Punta Arenas (Chile) e Terra do Fogo (Argentina). Sobre o oceano Pacifico Antártico se observa o centro de uma grande área com padrão de circulação ciclônica muito intensa, cujo centro está posicionado em aproximadamente 60°S/91°W, ao norte deste sistema também é possível se observado o eixo de um amplo cavado. A interação desses dois sistemas deverá aumentar a instabilidade sobre área do centro-sul do Chile e da Patagônia Argentina.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z de hoje (30/06), observa-se entre 05°S ? 20°S, sobre o continente um padrão de circulação anticiclônica reflexo do sistema de Alta pressão comentado anteriormente, porem adjacente a litoral sul da BA (em aproximadamente 16°S/38°W) se vê a atuação de um centro anticlonico que na sua borda norte favorece o escoamento de leste/nordeste entre o Recôncavo Baiano leste do RN. Por outro lado a atuação deste padrão anticiclônico inibe a formação de nebulosidade significativa, bem com a instabilidade (devido ao movimento subsidente, reduz o umidade relativa do ar nas camadas inferiores da atmosfera, outro resultado é o declínio da temperatura mínima durante a madrugada e inicio da manhã (devido o resfriamento radiativo noturno associada ausência de nebulosidade), além de favorecer o aumento da temperatura máxima (devido a maior incidência da radiação solar durante o período do dia). Neste nível a atuação do vórtice Ciclônico com centro posicionado sobre o sul do RS indica uma área significativa com forte baroclinia, ventos fortes (velocidade acima de 40kt), forte gradiente de geopotencial (5640 mgp) e temperatura (em torno de -15°C sobre o sul do RS). É possível observar também que entre o sul de MS, norte do PR, oeste e centro-sul de SP uma área significativa com advecção de vorticidade associada à vanguarda do cavado frontal este associado ao sistema em superfície. Sobre o continente ao sul de 40°S também se observa outra área com significativa com advecção de vorticidade associada ao cavado e o ciclone sobre o oceano Pacifico (comentados no nível de 250 hPa).

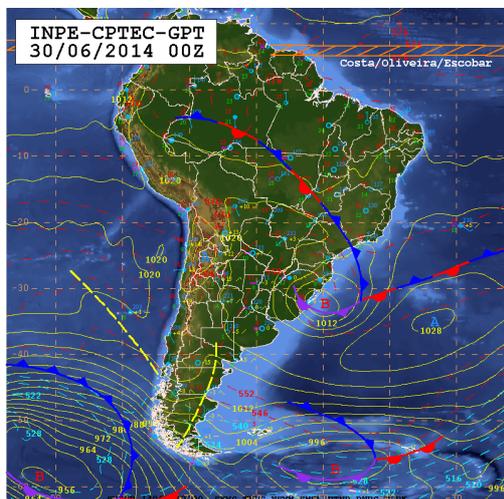
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z de hoje (30/06), nota-se o predomínio da circulação ciclônica entre o Uruguai, extremo nordeste da Argentina, extremo sul do Paraguai, Sul do Brasil e SP, (reflexo do VC com centro sobre o sul do Brasil) com vento forte (velocidade acima de 30kt) que deverá advectar ar relativamente mais frio para área sudo sul do Brasil. Observa-se sobre o centro-norte da Argentina uma área com circulação anticiclônica associada a anticiclone migratório pós-frontal que tem seu centro sobre o oceano Atlântico posicionado em torno de 30°S/35°W (aproximadamente), percebe-se que o relativamente mais ar frio associado ao anticiclone pós-frontal ainda atua de forma continental entre o norte da Argentina e sul do AM e que ajudou no declino das temperaturas no MS, MT, RO, AC e sul do AM. Sobre o continente ao norte de 20°S se observa que o escoamento é de leste/sudeste associado ao anticiclone pós-frontal que começa a adquirir características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este escoamento tem velocidade em torno de 15kt, adentrando no continente pela Região Nordeste alcançando áreas no norte do AM e contribui no transporte de mais umidade para as Regiões Nordeste e Norte do Brasil.

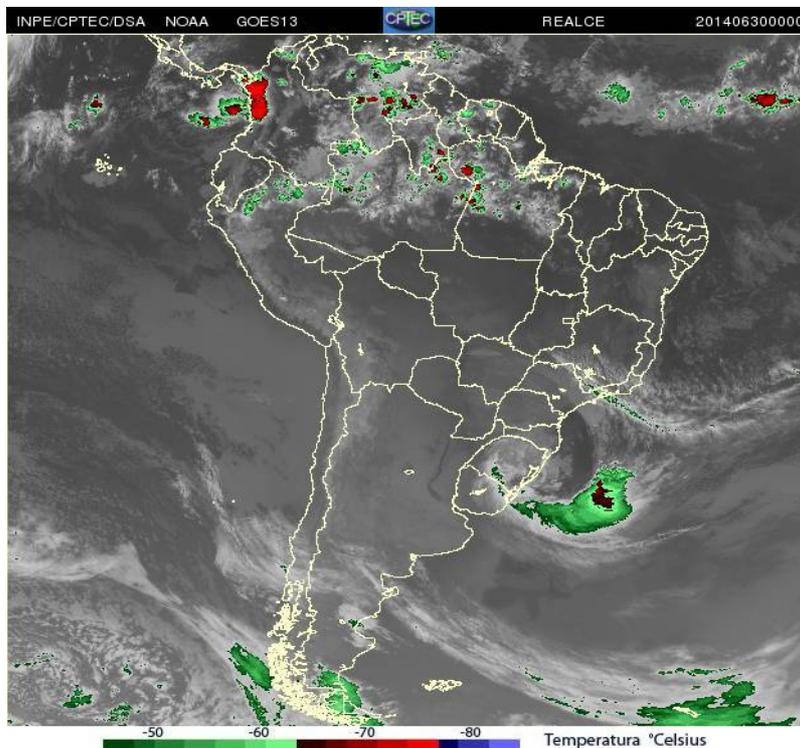


## Superfície



Na análise da carta sinótica da 00Z de hoje (30/06) nota-se a presença do ramo estacionário de um sistema frontal entre o AM, MT, sul de GO e extremo sudeste de MG e segue com ramo frio entre o norte de SP e Atlântico adjacente até o ciclone extratropical de 1008 hPa em oclusão, centrado em torno de 31°S/50°W. O ramo quente associado a este sistema se acopla a outro sistema frontal no Atlântico. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor de 1028 hPa centrado no Atlântico em torno de 35°S/33°W, mas atua com uma crista pelo continente na retaguarda do sistema frontal. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 100°W com valor de 1024 hPa. Um sistema frontal atua sobre o Pacífico ao sul de 40°S com ciclone extratropical de 956 hPa centrado em torno de 59°S/93°W. No Atlântico observa-se outro sistema frontal ao sul de 45°S aproximadamente com ciclone associado de 992 hPa em torno de 58°S/48°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/07°N no Pacífico e no Atlântico.

## Satélite



30 June 2014 - 00Z



## Previsão

Nesta segunda-feira (30/06) o ciclone extratropical tem seu centro posicionado sobre o sul do RS. Entretanto até o final deste dia o mesmo estará posicionado sobre o oceano Atlântico, porém o cavado associado a este sistema ainda favorece a convergência de umidade sobre a faixa litorânea em parte da Região do Sudeste do Brasil aumentando consideravelmente a cobertura de nuvens, bem como a instabilidade sobre essas áreas. Contudo, a circulação associada ao ciclone extratropical ainda deixará o tempo fechado sobre parte do RS, principalmente sobre o leste do estado gaúcho e que favorece a ocorrência de chuva mesma de forma fraca sobre essas áreas, porém ao longo do período da tarde ocorrerá melhora significativa nas condições de tempo devido a deslocamento da área mais instável para o oceano Atlântico e a incursão do relativamente mais frio associado ao anticiclone pós-frontal. Outro resultado da atuação do ar relativamente mais frio é o declínio das temperaturas sobre áreas do Centro-Oeste e parte sul da Região Norte do Brasil. Na região Centro-Sudeste a massa de ar seca e estável ainda deverá inibir consideravelmente a instabilidade sobre essas localidades. Na faixa litorânea da Região Nordeste o escoamento de leste com as perturbações de leste embebidos no mesmo ainda favorecerão a formação de nebulosidade rasa e chuva fraca em algumas localidades dessas áreas. Sobre a Região Norte a termodinâmica determina as condições de tempo em grande parte da Região continental na faixa litorânea o ZCIT contribui significativamente para ocorrência de chuva forte. Nos próximos três dias (01/06, 02/06 e 03/06) não haverá mudanças significativas nas condições de tempo em grande parte do Brasil, com exceção da região Sul do Brasil que na quinta-feira (03/06) a formação de uma área de baixa pressão devido a escoamento associado ao Jato de Baixos Níveis (JBN), juntamente o deslocamento de um amplo cavado associado a um VC, posicionado sobre oceano Pacífico e que cruzará a Cordilheira dos Andes até o final da sexta-feira (04/06) dando início o outro processo ciclogênico sobre a região Sul do Brasil.

<br>

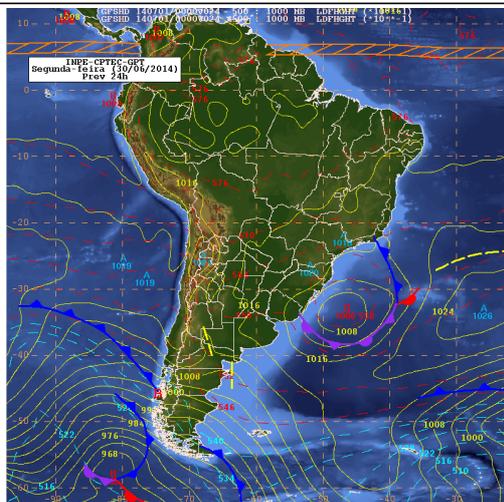
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

<br>

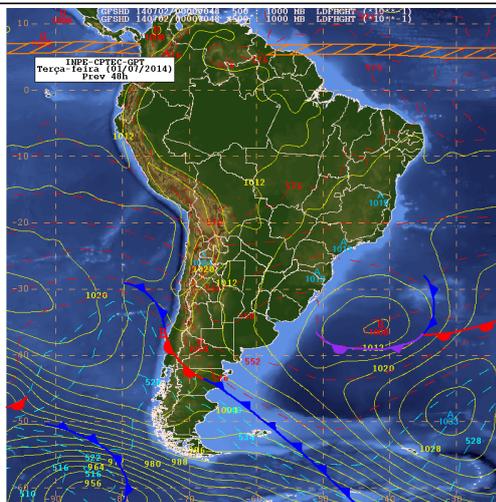


## Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

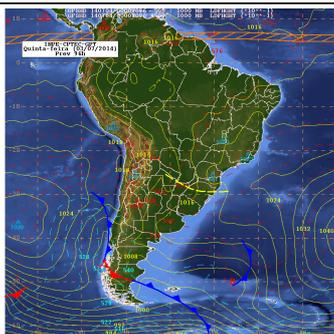


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

